

RECOMNEDAÇÕES INTERNACIONAIS PARA
A RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES
Luciana Garzoni, Eduardo Costa e Elba Lemos

Recomendações da OMS

Segundo a OMS, as decisões sobre a retomada do ensino presencial, no contexto da pandemia de COVID-19, exigem um processo no qual sejam consideradas informações confiáveis e precisas sobre como equipe pedagógica, estudantes, trabalhadores e pais estão lidando com o fechamento das escolas e a possibilidade de reabertura. O caráter complexo e as incertezas que permeiam a pandemia de COVID-19 incluem alguns aspectos que devem ser levados em consideração para a tomada de decisão com relação à reabertura das escolas. A OMS salienta que por ser uma pandemia em crescimento não linear e com evidências insuficientes sobre o risco de transmissão, a avaliação regular dos riscos e dos benefícios se faz necessária, sempre priorizando a preservação da vida e o bem-estar da comunidade escolar como um todo. Soma-se a isso no contexto brasileiro o desalinhamento entre medidas governamentais propostas nacional e localmente e as recomendações das autoridades sanitárias e científicas nacionais e internacionais.

A OMS coloca como condições críticas para a retomada das aulas presenciais:

1. Aplicação do protocolo de distanciamento social (1 m de distância);
2. Garantia de infraestrutura para a higienização sistemática das mãos;
3. Redução do número de alunos por sala;
4. Redefinição do período escolar;
5. Priorização das series ou grupos alvo prioritários
6. Equilíbrio entre os sistemas de ensino – presencial e à distância.

A OMS considera ainda que a questão chave para mitigar os efeitos da pandemia nas escolas é a avaliação do contexto e que esta deve levar em consideração:

1. Os riscos de infecção;
2. As formas de transmissão possíveis no ambiente escolar;
3. A necessidade de promoção de comportamentos saudáveis na escola;
4. O engajamento da comunidade escolar no processo de retorno das atividades presenciais.



Figura 1: Algumas recomendações da OMS para o funcionamento das escolas com ensino presencial durante a pandemia de COVID-19

Recomendações do UNICEF

As recomendações do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para o funcionamento das escolas durante a pandemia de COVID-19 reforçam a necessidade do engajamento da comunidade escolar nas ações de vigilância e prevenção, incluindo os estudantes, uma vez que são poderosos agentes de transformação, podendo atuar como multiplicadores das ações promotoras da saúde trabalhadas na escola para sua família e comunidade. O UNICEF reforça ainda a necessidade de elaboração de estratégias para reduzir a evasão escolar. Dentre as recomendações do UNICEF estão:

1. Implementação de medidas de prevenção, detecção rápida e controle de casos para impedir que pessoas doentes frequentem a escola.
2. É fundamental que a escola garanta a proteção daqueles que forem afastados por conta da COVID-19, evitando que sofram qualquer tipo de discriminação.
3. Informação sobre COVID-19 divulgadas pelo UNICEF, OMS e autoridades sanitárias locais, e atenção especial com fake-news.

4. Desenvolver planos de emergência e de contingência, cuidando para que as unidades escolares não pareçam hospitais
5. Promover estratégias para estimular o engajamento da comunidade escolar - administração, equipe pedagógica, direção, famílias e membros da comunidade como um todo para a promoção da segurança e da saúde na escola.
6. Transformar os estudantes em multiplicadores das estratégias de prevenção da transmissão do novo coronavírus em suas casas e em suas comunidades
7. A execução dos procedimentos de vigilância, controle e prevenção deve ser feita de maneira cuidadosa caso a escola permaneça aberta e durante a reabertura
8. Utilizar checklists para funcionários da escola, estudantes e familiares, para orientar sobre as responsabilidades de cada um no processo de engajamento da comunidade escolar visando garantir o sucesso das ações do plano de contingência escolar para minimizar os riscos de transmissão da COVID-19. O UNICEF possui os checklists com sugestões para uso entre as diferentes categorias de representantes da comunidade escolar, incluindo para as diferentes faixas etárias de estudantes. Nos anexos, é possível encontrar o documento completo do UNICEF traduzido para a Escola Parque no processo de engajamento da comunidade escolar.

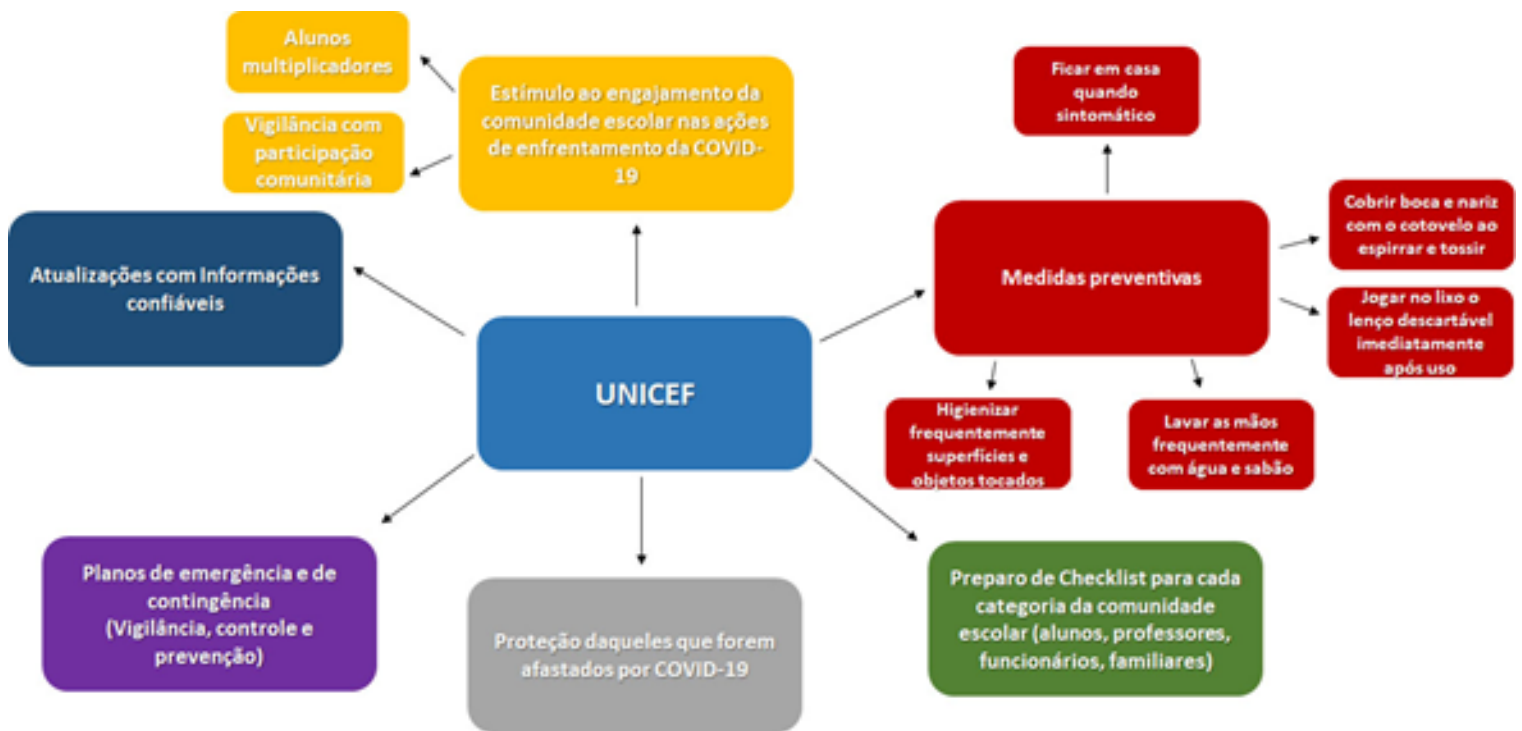


Figura 2: Algumas recomendações do UNICEF para o funcionamento das escolas com ensino presencial durante a pandemia de COVID-19

Recomendações da UNESCO

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) preparou um documento com recomendações para a reabertura das escolas que inclui uma série de questões que devem ser levadas em consideração pelas escolas. Muitas delas voltadas para escolas que atendem populações em situação de vulnerabilidade social e outras mais gerais como:

1. Qual capacidade da escola de manter operações seguras para mitigar riscos, como o distanciamento social (ou seja, o tamanho da sala de aula em relação ao número de estudantes); além do acesso à água, a instalações sanitárias e a práticas de higiene?
2. Qual é o nível de exposição entre a população escolar e os grupos de maior risco, como idosos e pessoas com doenças preexistentes? Em caso de alta exposição, é possível empreender esforços de mitigação suficientes?
3. Como a população escolar se desloca de casa para a escola e da escola para casa?
4. Quais são os fatores de risco relacionados à comunidade, considerando fatores epidemiológicos, capacidade de saúde pública e assistência à saúde, densidade populacional e adesão ao distanciamento social e às boas práticas de higiene?

A UNESCO também apresenta uma preocupação com os mais vulneráveis e aponta a necessidade de políticas educacionais, financiamento e medidas operacionais que viabilizem o retorno, sempre elaboradas a partir do diálogo com a comunidade, garantindo assim a confiança no processo de reabertura e com foco no bem-estar socio-emocional, apoio aos professores e seu desenvolvimento profissional e na aprendizagem, através de abordagens corretivas para redução das disparidades identificadas por meio de avaliações dos resultados de aprendizagem durante o isolamento social e o uso de tecnologias para o desenvolvimento de modelos mais inclusivos e criativos.

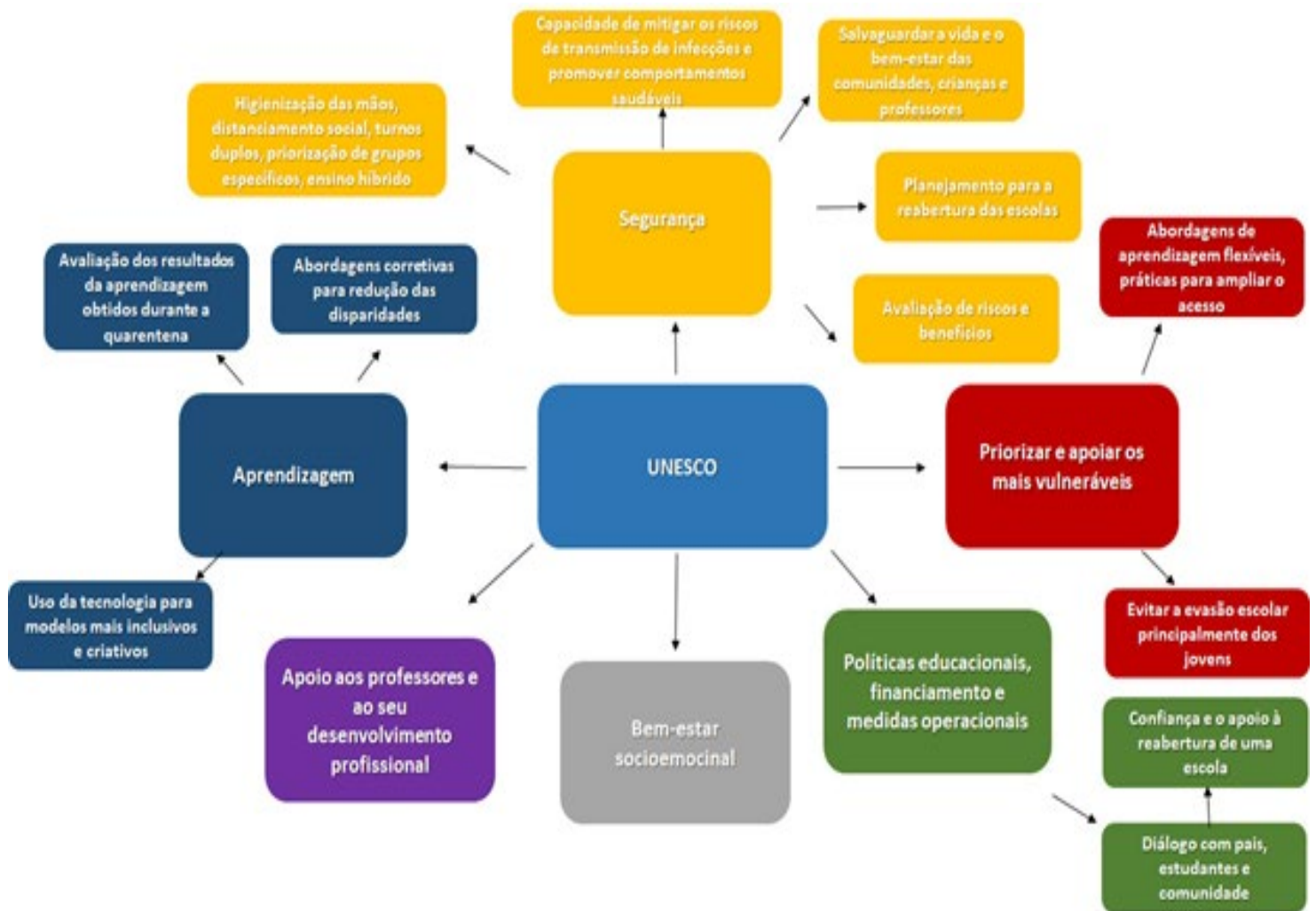


Figura 3: Algumas recomendações da UNESCO para a reabertura das escolas.

Recomendações do CDC

O *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC/USA) elaborou uma ferramenta para auxiliar as escolas na decisão de reabertura. A ferramenta considera os seguintes parâmetros a serem seguidos:

1. As determinações das autoridades locais;
2. As condições da escola para proteger as crianças e funcionários com maior risco de desenvolver doença grave;
3. A capacidade da escola em monitorar as manifestações clínicas e o histórico de exposição ao SARS-CoV-2 de cada criança que chegue na escola.
4. A capacidade da escola para desenvolver ações saudáveis e seguras que minimizem os riscos de transmissão do SARS-CoV-2, incluindo práticas saudáveis de higiene, disponibilidade de locais para higienização das mãos, equipamentos de proteção individual para seus funcionários, manutenção de ambientes arejados, distanciamento social e treinamento dos funcionários em protocolos de saúde e segurança.
5. Implementação e monitoramento de ações de vigilância e controle de casos que incluem estratégias de comunicação com as famílias, com os alunos e com autoridades de saúde locais.

ESCOLAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19



O objetivo desta ferramenta é ajudar os administradores das escolas a tomar decisões quanto a reabertura das escolas de ensino fundamental e médio durante a pandemia da COVID. É importante verificar com autoridades de saúde estaduais e locais ou parceiros para determinar as ações mais apropriadas, ajustadas para atender às necessidades e circunstâncias únicas das comunidades locais

Você deve considerar a reabertura?

- ✓ A reabertura está de acordo com as políticas estaduais e locais?
- ✓ A escola está pronta para proteger crianças e funcionários do grupo de risco?
- ✓ A escola é capaz de rastrear estudantes e funcionários na chegada quanto aos sintomas e histórico de exposição?

ALGUM
NÃO



TUDO
SIM

As ações de saúde e segurança recomendadas estão em vigor?

- ✓ Promover práticas saudáveis de higiene, como lavar as mãos e funcionários usando máscaras, se possível
- ✓ Limpeza e desinfecção intensiva e ventilação nas áreas da escola
- ✓ Estimular o distanciamento social, através do aumento dos espaços de convivência, pequenos grupos e contato limitado entre grupos, se possível
- ✓ Treinar todos os funcionários nos protocolos de saúde e segurança

ALGUM
NÃO



TUDO
SIM

Está sendo realizado o monitoramento contínuo?

- ✓ Desenvolver e implementar procedimentos para checagem dos sinais e sintomas dos estudantes e funcionários diariamente desde a chegada na escola, se possível
- ✓ Estimular que nenhuma pessoa doente vá para a escola e que fique em casa
- ✓ Planejamento para estudantes e funcionários que ficarem doentes
- ✓ Comunicar regularmente e desenvolver um monitoramento com representantes locais, funcionários e familiares a respeito dos casos, exposições a pessoas infectadas e atualizações de políticas e procedimentos
- ✓ Monitorar a ausência dos estudantes e funcionários e ter políticas e práticas flexíveis à essas faltas
- ✓ Ter acesso à autoridades locais para consultar se existe um aumento de casos nas áreas próximas a escola, ou a facilitação do contágio

ALGUM
NÃO



TUDO
SIM

ABRIR
E
MONITORAR



cdc.gov/coronavirus

Figura 4. Tradução da ferramenta do CDC para apoiar as escolas na decisão de reabertura.

Outro aspecto considerado relevante pelo CDC é a atualização da carteira de vacinação das crianças e reforçamos ainda a necessidade de incluir o mesmo cuidado para os funcionários da escola.

O CDC também apresenta recomendações para a manutenção das atividades escolares presenciais (figura 5). Muitas estão de acordo com as recomendações da OMS.

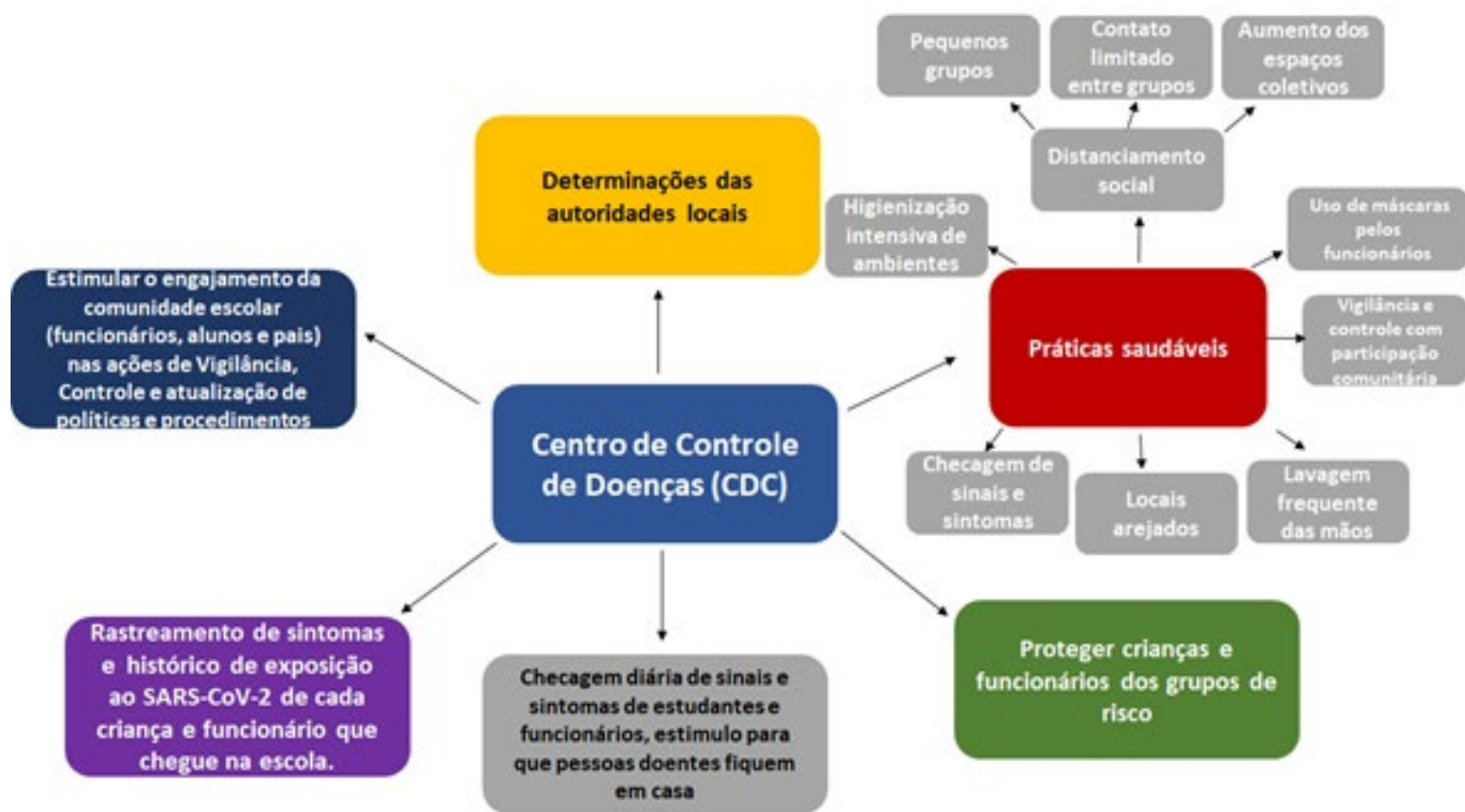


Figura 5: Algumas recomendações do CDC para o funcionamento das escolas com ensino presencial durante a pandemia de COVID-19

1. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC/USA). Schools during the COVID-19 Pandemic. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/Schools-Decision-Tree.pdf>
2. UNESCO. Reabrir as escolas: quando, onde e como?. <https://pt.unesco.org/news/reabrir-escolas-quando-onde-e-como>.
3. UNESCO. Marco de ação e recomendações para a reabertura de escolas. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373348_por.
4. UNICEF. Key Messages and Actions for COVID-19 Prevention and Control in Schools. https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and-control-in-schools-march-2020.pdf?sfvrsn=baf81d52_4.
5. WHO-CHINA-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf.
6. WHO. Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19. <https://www.who.int/publications/i/item/considerations-for-school-related-public-health-measures-in-the-context-of-covid-19>.
7. Ministério da Educação. Diretrizes para o ensino durante a pandemia
8. <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/mec-homologa-diretrizes-para-o-ensino-durante-a-pandemia>
9. 8. Orientações para reabertura das escolas da educação básica de ensino no contexto da pandemia da covid-19
10. http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1116677/reabertura_escolas_educacao_basica_ensino_covid-19.pdf